

SEXUALIDADE NAS MÍDIAS SOCIAIS VIRTUAIS: ESTUDO COM ABORDAGEM ESTRUTURAL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ana Beatriz Azevedo Queiroz¹, Gabriela Silva dos Santos², Maria Aparecida Vasconcelos Moura³ e Lídia Santos Soares⁴

INTRODUÇÃO: Estudo tem como objeto representações sociais de adolescentes sobre a sexualidade nas mídias sociais virtuais e sua influência na vida sexual/comportamento sexual dos adolescentes. **OBJETIVO:** analisar a estrutura das representações sociais de adolescentes acerca da sexualidade nas mídias sociais virtuais. **MÉTODO:** estudo exploratório, com 124 adolescentes do município do Rio de Janeiro, entre 15 e 18 anos de idade, usuários da internet com conta ativa em alguma mídia social virtual. A produção de dados contou com um questionário *on-line* no *Google Docs* e Teste de Associação Livre de Palavras cujo termo indutor foi “sexualidade na internet”. A análise das evocações se deu com o *software* EVOC 2005 à luz da Teoria das Representações Sociais. A organização dos conteúdos da representação ocorreu com o auxílio da análise de similitude. **RESULTADOS:** participaram 41 meninos e 83 meninas adolescentes. Os possíveis elementos constituintes do núcleo central são: *Pornografia, Sexting e Violência* com frequência média de evocação ≥ 18 e Rang < 2 . A leitura cognitiva da árvore de similitude construída com o *corpus* total do estudo permite observar que *Pedofilia, Violência e Namoro* são elementos que centralizam a formação de três diferentes estrelas, ou seja, de estruturas radicadas com ligação mínima com outros cinco elementos. **CONCLUSÃO:** a sexualidade na internet para aos adolescentes está centralizada na pornografia, no *sexting* e na violência, predominando o sentido negativo nos pensamentos e atitudes desses adolescentes. A violência mencionada pelos adolescentes começa na internet ao ter sua privacidade interrompida levando a vulnerabilidade em relação à saúde sexual. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo visa contribuir nas condutas dos atendimentos de enfermagem às adolescentes e suas famílias, buscando transformar o uso da internet numa fonte mais segura, ética, educativa e saudável de conhecimentos e divulgação da mídia social servindo como uma ação de prevenção aos problemas cibernéticos.

DESCRITORES: Enfermagem. Adolescentes. Psicologia Social.

AGÊNCIA DE FOMENTO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EIXO 2: Desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classes, gênero, geração, raça, etnia e cultura

Área temática: Informação e Comunicação em Saúde e Enfermagem,

¹ Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação e Pesquisa da EEAN/UFRJ. E-mail: abaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Enfermeira. Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Doutorado Interinstitucional da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ).